

Autorizada contratação de 1.650 professores

FABÍOLA GÓIS

DA EQUIPE DO CORREIO

Os mais de 57 mil alunos da rede pública de ensino que estão sem aulas há mais de dois meses deverão retornar às salas nesta terça-feira. Acordo entre o Ministério Público do Distrito Federal (MPDF) e a Secretaria de Educação permitirá que sejam contratados 1.650 professores temporários para suprir carências emergenciais. Os contratos não podem se estender por mais de 60 dias. A contrapartida da secretaria é apresentar, neste período, plano de redução do número atual de educadores provisórios. A medida foi tomada depois da constatação de que o semestre letivo poderia ficar prejudicado caso os estudantes não tivessem aulas imediatamente.

Promotores da Promotoria de Defesa do Patrimônio Público e Social e da Promotoria de Defesa da Educação aceitaram interromper a ação civil pública, apresentada para evitar a con-

tratação dos temporários, até nova audiência, no dia 20 de junho. Em março, a 5ª Vara de Fazenda Pública permitiu a contratação de 1.174 docentes, número apontado como insuficiente pela Secretaria de Educação. As novas convocações estavam proibidas desde então. Em audiência de conciliação na tarde de terça-feira, o órgão apresentou a necessidade de contratar mais 1.650 professores. O juiz Iran de Lima autorizou a contratação emergencial.

"Temos esperança de que as aulas voltem à normalidade. Chegamos à conclusão de que a autorização seria como dar um crédito de confiança à secretaria, que mostrou interesse em resolver a situação", afirmou o promotor Alexandre Sales, da Promotoria de Defesa do Patrimônio Público. Segundo ele, uma equipe de promotores visitou várias escolas no DF e constatou que em São Sebastião há mais carência de professores. "Se o acordo for descumprido, a secretária (Vander-

Antônia de Camargos) será responsabilizada por ato de improbidade", destacou Sales.

Também consta no acordo que a secretaria deverá chamar os professores afastados da sala de aula para voltar a lecionar. Mas Vandercy Camargos avisou que é praticamente impossível que todos eles recomecem a dar aulas ainda este ano. "Muitos estão longe da sala de aula há dez anos. Para que voltem, teremos de capacitá-los, apresentá-los às novas metodologias e aos currículos modificados", afirmou. Ao todo, são 3.386 professores afastados, entre licenças para tratamento de saúde e remanejamentos para outros órgãos (veja quadro).

Convocação

A secretária afirmou que, neste domingo, será publicada em jornais de grande circulação e no site do órgão a lista com os professores aptos a fechar o contrato temporário. Na segunda-feira, eles deverão se apresentar em uma das 14 regionais de ensino. Os destacados para dar aulas no turno vespertino poderão iniciar os trabalhos no mesmo dia. Mas a maioria começará na terça-feira.

Quanto às denúncias de que a secretaria não estava cum-

prindo a ordem de classificação dos 1.174 professores temporários convocados em março, Vandercy disse que houve erro nas contratações. "Eles não foram classificados de forma errada. Foi erro na hora do contrato. Vamos corrigir as distorções."

O Sindicato dos Professores do DF (Sinpro/DF) reclama que a secretaria não apresenta com clareza como foram feitas as contratações, e se elas são de fato destinadas às vagas abertas em decorrência de licenças e afastamentos. "Não somos contra a contratação de temporários para suprir as emergências, mas insistimos que é preciso convocar os concursados", afirmou César Santos, diretor do Sinpro.

Quem ficou animado com a notícia foi o motorista José Pereira da Silva, 41 anos. O filho dele, Erick Barros da Silva, 10, ainda não teve aulas este ano. José tentou matriculá-lo em outra escola, longe de casa, mas não conseguiu. "Ele está muito ansioso e estressado. Os colegas da quadra onde moramos (Recanto das Emas) já estão em sala de aula. Espero que agora dê certo", contou. Erick, que cursará a 4ª série, diz que não vê a hora de estudar. "É muito ruim ficar em casa sem fazer nada."

Paulo de Araújo/CBS 1.05



WANDERCY CAMARGOS ACHA DIFÍCIL QUE OS PROFESSORES AFASTADOS VOLTEM ESTE ANO PARA A SALA DE AULA: "TEREMOS DE CAPACITÁ-LOS"

DOCENTES AFASTADOS

Motivo do afastamento	Quantitativo
Licença para acompanhar cônjuge	235
Licença para tratar de assuntos particulares	331
Atuando como mediadores do projeto Professor Nota 10	42
Afastamento remunerado para estudos	54
Em exercício das unidades que compõem a administração central	501
No exercício de cargos comissionados nas unidades que compõem a administração central da secretaria	175
Cedidos aos órgãos do GDF, da União, dos estados e municípios	451
No exercício de cargos comissionados nas 14 diretorias regionais de ensino e em 615 unidades escolares	2.098
Total	3.887

Fonte: Secretaria de Estado de Educação